**CLUBE DO LIVRO NA CONTRIBUIÇÃO DE SUN TZU**

**Francinaldo Soares de Paula [[1]](#footnote-1)**

**Gilda Aparecida Nascimento Nunes[[2]](#footnote-2)**

**Maura Sousa da Silva de Paula[[3]](#footnote-3)**

**Nalim Rodrigues Ribeiro Almeida da Cunha Duvallier[[4]](#footnote-4)**

RESUMO

Este relato de experiência, retrata a evolução do projeto clube do livro na Faculdade Evangélica de Rubiataba, nos cursos de Administração e Direito. A estratégia da proposta foi despertar o prazer pela leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo dos acadêmicos do curso de Administração e Direito, e contribuir para o alargamento de horizontes pessoal e cultural, garantindo a sua formação crítica e emancipadora. O compartilhamento das impressões e reflexões propostas, o entendimento do significado e importância da leitura bem como sua contextualização foi parte essencial do Clube do livro. Essa proposta foi idealizada por professores dos cursos de Administração e Direito e realizada por um grupo de docentes e discentes, os quais tiveram a oportunidade de explorar reflexões sobre a obra “A Arte da Guerra” de Sun Tzu, considerando ainda questões atuais, utilizando de diversos momentos de diálogos e discussões, além da vivência social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem. Clube do livro. Leitura.

**INTRODUÇÃO**

 Reforçando aqui que a leitura, a interpretação e a argumentação são habilidades determinantes para a formação integral dos acadêmicos do curso de Administração e de Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. Para contribuir no domínio dessas habilidades a Instituição adota a leitura dos clássicos desde 2016. As ações relacionadas a esse projeto são planejadas semestralmente pelos professores, iniciando com a escolha do clássico no início do semestre letivo. O objetivo deste projeto é desenvolver nos acadêmicos por meio de análises o senso crítico de forma holística, por meio da contextualização e interpretação das diversas fontes de épocas passadas e do presente.

 Na última experiencia no vivida com o projeto clube do livro, tivemos os seguintes passos: Divulgação e período para as inscrições dos acadêmicos, uma reunião virtual conduzida somente com os inscritos no projeto, uma mesa redonda com participantes e a entrega de uma resenha da obra. As atividades foram previstas e regidas pelo no edital. A equipe coordenadora do projeto foi composta pelos seguintes professores: Prof. Me. Edilson Rodrigues, Prof. Me. Francinaldo Soares de Paula, Prof. Esp. Lucas Santos Cunha, Prof. Esp. Marcus Vinícius Silva Coelho e Profa. Ma. Gilda Aparecida Nascimento Nunes.

 No semestre (2022/2) o clássico escolhido foi a obra “A Arte da Guerra” que é uma obra de cunho literário de um pensador chinês denominado Sun Tzu. Esse livro foi escrito aproximadamente no ano de 500 a.C. O seu principal intuito é funcionar como uma espécie de manual de estratégia para conflitos. A obra funciona como um manual estratégico para conflitos armados, mas que pode ter várias aplicações em outras áreas da vida, trata-se de uma obra universal traduzido para diversas línguas.

 O principal objetivo do Clube do Livro, foi despertar o prazer pela leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do discente; promover o desenvolvimento do vocabulário com acesso aos diversos tipos de leitura, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita e proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA**

 O hábito de leitura é construído a partir do estímulo contínuo - que pode ser diário, semanal ou até mesmo mensal - de uma prática óbvia, muitíssimo antiga, quase elementar e que pode trazer inúmeros benefícios para a vida humana: Ler é lazer. É estimular a criatividade, alimentar o vocabulário, aguçar o raciocínio e, em alguns casos, viajar sem sair de casa - atributo muito útil durante o isolamento social. Todavia, essa tarefa exige uma certa disciplina que pode sofrer com as centenas de distrações da vida cotidiana do século XXI.

 O hábito de leitura carece de incentivos no cotidiano da maioria dos estudantes. A realização das ações talvez ainda o grande dilema e sabemos que, o incentivo e a participação do professor são fundamentais. O envolvimento dos professores foi fundamental para realização dos projetos, contudo é notório que aqueles envolvidos indiretamente não demostram comprometimento para validação da proposta.

 O projeto da leitura do clássico na Faculdade Evangélica de Rubiataba apresenta uma vertente interdisciplinar, elemento que contribui para alcance de um aprendizado mais completo, objetivando contribuir para que o acadêmico amplie a sua visão em relação ao mundo.

 No semestre de 2022/2 o Clube do Livro, adotou um novo formato, com a participação livre do acadêmico e professores que se identificassem com a proposta e se disponibilizassem para participar seguindo todas as orientações do edital. Foi assim agendado um cronograma para as atividades, iniciando com a reunião realizadas de forma virtual em um sábado letivo com a utilização da ferramenta Zoom Meeting, essa ferramenta já experimenta em períodos de pandemia e que tem grande aceitação por parte do alunado. Na reunião os professores responsáveis buscaram instigar a participação dos acadêmicos e incentivá-los a participarem das discussões e análises. Observou-se baixa disponibilidade para exposição por parte da maioria dos acadêmicos, mesmo nessa condição as contribuições apresentadas foram de grande peso no diálogo proposto. As discussões levaram em consideração o contexto da estratégia no cotidiano das empresas, mas trazendo foco as questões ligadas a embates diretos de indivíduos envolvendo negociações, desta forma atraindo a atenção dos acadêmicos do direito que poderiam estar tímidos as discussões no campo dos negócios.

 Como estratégias para integração foi criado um grupo no *WhatsApp* que contribuiu para divulgação as informações do cronograma de atividades e orientações para produção. Foi ofertado aos acadêmicos subsídios para que pudessem desenvolver a leitura, as análises e a argumentação esperada dos acadêmicos, considerando o envolvimento mais intenso de alguns acadêmicos.

 Para inovar e promover uma melhora participação e feedback das leitura, foi adotado nas edições anteriores do clube do livro, a produção de resenhas acadêmicas, estas não tiveram tanta aceitação e participação dos acadêmicos, nesse sentido foi produzida uma oficina de formação para produção das resenhas e além disso a adoção de um *template* para modelar as produções, apesar da adoção os resultados ainda não foram satisfatórios, considerando como principal causa a necessidade de uma orientação mais presente junto aos acadêmicos para atingir a confecção das produções.

 Sobre a escolha do clássico, é realizada da seguinte forma, cada professor sugere uma obra, em seguida é feito uma votação para escolher uma obra, a mais votada é a escolhida, sendo a obra adotada o professor que a indicou passa a assumir o projeto e outros professores podem se candidatar a equipe. Com o intuito de melhor o desenvolvimento do projeto, buscará a escolha de um coordenador, este formará uma equipe e esta definirá a obra adotada e justificativa para a adoção.

**DISCUSSÃO**

 Para Maria (2016) a leitura aproxima as pessoas, o diálogo, oferece provisões, palavras e mais palavras, instigações, promovendo interação. Nesse contexto percebe-se que a relevância e a motivação para a leitura perfazem caminhos diversificados e voltados para interesses e perspectivas individuais. Em uma análise rápida, pois não há aqui a intenção de aprofundar essa questão, pode-se citar alguns fatores que estão relacionados, entre eles, o gosto pela leitura, o interesse, as influências e as dificuldades encontradas para exercitar o hábito da leitura. Além desses, a escolaridade, a cultura e a faixa etária.

 De acordo com Failla (2016), a leitura para os mais jovens está relacionada ao gosto e a exigência escolar, enquanto para os adultos, a leitura está relacionada a motivos religiosos e crescimento pessoal. Com isso, entende-se que a leitura precisa estar relacionada ao interesse do leitor. O hábito de leitura tem um importante papel para dimensionar o conhecimento, melhorar o vocabulário, aprimorar a escrita e contribuir na aprendizagem do conhecimento geral e específico. Para Freire (1989, p. 9)

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

 A leitura nem sempre faz parte do cotidiano do acadêmico, não significando, entretanto, que não leia. O contexto que aqui se refere trata da leitura que contribua para a sua formação humana e crítica em uma dimensão coletiva. Esta realidade traz inquietações para os que estão envolvidos no processo do ensino e da aprendizagem.

 A realização de um clube de leitura, intensifica as práticas de leitura já realizadas, desenvolvendo a criticidade dos alunos em relação aos demais conhecimentos de mundo. Essa necessidade de desenvolver metodologias no âmbito da leitura está fundamentada em Simões (2012) quando apresenta possibilidades de atividades de leituras e explicita a importância dessas ações em sala de aula.

 A realização do Clube do Livro foi uma estratégia avaliada de forma positiva, pelos acadêmicos (as) e pelos professores que participaram. Isso foi possível perceber pela participação e evolução dos participantes ao longo das ações relacionadas ao projeto. Essa foi uma estratégia que possibilitou aprofundar em questões socioemocionais, saúde pública, direitos, convívio social, liderança, deveres e gestão pública e de pessoas. Possibilitou também a análise interdisciplinar em um contexto pandêmico, sem a clareza da causa, dos efeitos e as incertezas sobre o fim daquela “cegueira branca”, pano de fundo que instigou a leitura, a análise e a discussão da obra.

 Para além do foco exigido, desenvolver hábitos de leitura também demanda tempo, investimento, estímulos e acesso democrático aos livros. No Brasil, apenas pouco mais da metade da população (52%) tem hábitos de leitura, com a Bíblia e os livros religiosos dominando a preferência. Além disso, o país perdeu 4,6 milhões de leitores em quatro anos, em uma queda puxada especialmente pelos mais ricos. Os números foram apresentados na 5ª edição do estudo “Retratos da leitura no Brasil”, feito pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Itaú Cultural e divulgado em setembro de 2020. Em um mundo dominado pelas tecnologias e o cotidiano digital, tornar a leitura um hábito é um desafio (FAILLA, 2021)

 O cérebro é o mais extraordinário órgão do nosso corpo. Hoje se sabe que ele é essencialmente dinâmico, capaz de se reconfigurar durante toda a vida. E a essa sua característica os cientistas chamam plasticidade. Além disso, há alguns outros aspectos relacionados a ele que merecem atenção. Apontamos dois: o peso das experiências (lembre-se de que leitura é também uma forma de experiência) e a importância de se levar em consideração a autoestima, o sistema de recompensa, a necessidade que o ser humano tem de prazer, de aprovação, de ser aceito pelo grupo. Outro aspecto, que também me parece da maior importância quando pensamos em educação, em formação de leitores, especialmente quando lutamos para abrir espaço para a leitura nos currículos escolares, é o peso que tem a novidade para o cérebro (MARIA, 2016).

 No cotidiano de nossas vidas, sempre iremos enfrentar difíceis obstáculos. A necessidade de competir aumentará na medida de nosso sucesso ou fracasso. A vida tem suas coisas boas, mas também tem suas guerras e batalhas que sangram nosso espírito e desgastam nosso corpo.

 Tanto para administração quanto para Direito, a guerra é intimamente ligada com o ramo. O litígio, o conflito, o processo, o juiz, as partes, o contraditório, a ampla defesa, as pretensões, os pedidos. Tudo isso faz parte. Além disso a questão da disciplina e persistência. Uma vez tendo um objetivo, jamais se pode desfazer dele ou abandoná-lo, senão o fracasso será eminente. É preciso ter firmeza no que se busca, jamais insegurança:

Guerra é um assunto de grande importância para o Estado; uma questão de vida ou morte, a estrada da sobrevivência ou da ruína. É obrigatório que seja completamente estudada. Trata-se de assunto sério. Há apreensão quando os homens se lançam a ela sem a devida reflexão. Quem despreza o tema evidencia uma lamentável indiferença pela conservação ou pela perda do que mais devemos prezar, que é a nossa segurança. (A Arte da Guerra, 2003, p. 17)

 O texto acima é facilmente aplicado no dia a dia, basta recordar de que o judiciário está lotado de ações, de modo que está fugindo do controle a devida organização. É preciso pensar muito bem antes de tomar a decisão em entrar em guerra, pois vários fatores influenciam: “A guerra possui cinco fatores fundamentais: o primeiro é a influência moral; o segundo, tempo; o terceiro, terreno; o quarto, comando; e o quinto, disciplina.” (SUN TZU, 2003, p. 17). A influência moral trata da lei moral, em sentido amplo, vigente. Por fim, a disciplina. Sem ela, tudo desmorona. É necessário segurança, rigidez, controle e organização.

Se um general prestar atenção às vantagens de se respeitar os cinco fatores da guerra e adotar para si as cinco virtudes de caráter, estejam certos de que vencerá. Quando se recusar a escutar esta estratégia, certamente será derrotado. (A Arte da Guerra, 2003 p. 19)

 Seus ensinamentos se concentram no “Eu”. Por várias vezes o General Sun Tzu deixa claro que o maior inimigo do homem é ele mesmo, tendo, por consequência, os outros. É notório que está leitura proporciona um novo posicionamento frente aos cenários sociais, empresariais, jurídicos em especial nas situações de conflito, assim compreende que a experiências de leitura da obra foi fundamental para o desenvolvimento da formação dos acadêmicos de direito e administração da IES.

**CONCLUSÃO**

O projeto clube do livro continuará em desenvolvimento e com estas experiencias, busca-se cada vez mais maneiras de inovar e melhorar as ações de promoção da leitura, pois é notórios o poder transformador da leitura e o quanto pode ampliar o horizonte para a visualização de situações que nem sempre estão postas com a clareza necessárias para a sua compreensão.

 A leitura nem sempre faz parte do cotidiano do acadêmico, isso não significando, entretanto, que não leia. O contexto que aqui se refere trata de uma leitura que contribua para a sua formação humana e crítica em uma dimensão coletiva. Esta realidade traz inquietações para os que estão envolvidos no processo do ensino e da aprendizagem.

 O compartilhamento das impressões, o entendimento do significado da leitura e sua contextualização foi parte essencial do Clube do livro. Esta estratégia foi adotada por entender que em grupos menores poderia atingir de forma qualitativa o seu objetivo.

**REFERÊNCIAS**

FAILLA, Zoara (Org). **Retratos da leitura no Brasil 4**/ organização de Zoara Failla. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

FAILLA, Zoara (Org). **Retratos da leitura no Brasil 5**/ organização de Zoara Failla. Instituto Pró-Livro São Paulo: Sextante, 2021.

FREIRE, Paulo, 1921. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4).

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

MARIA, Luzia de. **O Clube do Livro Ser leitor, que diferença faz?** 1ª edição digital. Global Editora: São Paulo, 2016.

SIMÕES, Luciene Juliano. **Leitura e autoria:** planejamento em Língua Portuguesa e Literatura. Erechim: Edelbra, 2012.

SUN TZU. **A Arte da Guerra**: Por uma Estratégia Perfeita. Tradução: Heloisa Sarzana Pugliesi e Dr. Márcio Pugliesi. São Paulo: Ed. Madras, 2003.

1. Mestrado em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. professorfrancinaldo@live.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestrado em educação. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. gildagnascimento@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Mestrado em Administração. Curso de Administração da Faculdade Evangélica de Rubiataba. professoramaura@live.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestre em Ciências Ambientais. Curso de Administração e Direito da Faculdade Evangélica de Rubiataba. E-mail:nalimribeiro@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)